



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

AS INTENÇÕES DO Comunismo Internacional

NÃO há dúvida alguma que estamos perante uma das maiores ameaças de toda a história; o comunismo internacional representa um perigo grave para a Humanidade, perigo tanto mais grave, quanto mais astuciosos são os seus métodos. Verdade é que as suas falácias se tornaram de tal forma evidentes e descaradas que já não podem enganar se não aos que quiserem fechar os olhos à luz das realidades. O lobo vestiu-se com a pele de cordeiro, mas o disfarce não foi tão perfeito como ele julgava. Por isso, o Mundo inteiro vai, pouco a pouco, abrindo os olhos e descobrindo o abismo incomparável a que os dirigentes e propagandistas do comunismo o queriam conduzir. Nós, Portugueses, devemos dar rendidas graças a Deus que nos deparou quem nos abrisse totalmente os olhos, e nos mostrasse o caminho que devíamos seguir. O monstro foi totalmente descoberto entre nós, ficando, inteiramente a nu, as suas terríveis feições e os seus depravados intentos.

Neste nosso artigo de hoje queremos chamar a atenção dos nossos estimados leitores para algumas das atitudes do comunismo internacional. Quem não se recorda do seu propositado obstrucionismo durante a última Conferência em Berlim? As manobras e as intenções dos russos não tiveram outra finalidade que não fosse criar a desunião e a desinteligência entre os representantes do Ocidente. Quando viram que não lhes era dado conseguir essa funesta finalidade, mostraram o seu total desinteresse pelos assuntos da Conferência, passando a tomar uma atitude de total obstrucionismo, não permitindo que se encontrasse solução para nenhum dos problemas nela ventilados. Contudo, essas manobras produziram um efeito totalmente oposto àquele que eles pretendiam; serviram para os desmascarar, uma vez mais; contribuíram para tornar ainda mais forte a união entre os defensores do nosso ideal civilizador. Depois de tudo quanto se passou nessa Conferência, a ninguém podia caber dúvida em relação com a má vontade do comunismo internacional.

No meio de todas estas manobras, umas claras, outras ocultas, a verdade vai ocupando o lugar que lhe corresponde, nas almas e nos corações de muitos seguidores incautos das doutrinas comunistas. Um princípio de desagregação está fermentando no seio dos partidos comunistas. Muitos dos seus filiados sentem a necessidade de abandonar os antros, mas, muitas vezes, não o fazem por medo das consequências. Todos sabemos muito bem que os métodos tirânicos e a disciplina férrea dos partidos comunistas fazem dos seus filiados verdadeiras máquinas e vítimas sem conta. Os jornais têm sido bem elucidativos sobre acontecimentos passados em França e relacionados com o partido comunista francês. Alguns dos seus mais fervorosos membros, sobre os quais tinham caído suspeitas, desapareceram, em poucos dias, e por forma pouco elucidativa.

Em face desta tática do comunismo internacional é preciso que todos os povos e todos os indivíduos estejam alerta, estando todos dispostos a ocupar o seu lugar nesta ingente cruzada dos nossos dias. Ainda não há muito que o Secretário de Estado americano John Fuster Dulles, na Conferência de Caracas, chamou a atenção sobre este importantíssimo ponto. É preciso que todos os povos e todos os indivíduos estejam alerta contra os perigos do comunismo e contra todas as suas manobras, porque só assim se poderá trabalhar na defesa real e efectiva das liberdades humanas. A luta contra o comunismo é, portanto, uma luta de vida ou morte para a Humanidade, uma luta em que está em jogo tudo quanto de mais nobre e de mais belo existe na nossa vida pública e privada.

(Continua na página 6)

A Romagem dos Pescadores do Norte ao

SENHOR DA CRUZ

será, este ano, o principal
número das

Festas das Cruzes

Vai realizar-se, este ano, por iniciativa da Comissão das Festas das Cruzes, uma imponentíssima romagem dos Pescadores do Norte de Portugal ao Templo do Senhor da Cruz no dia dois de Maio.

Esta romagem vem reatar, com a maior solenidade, uma velha tradição registada em vários documentos: a vinda a Barcelos dos Pescadores agradecer ao Bom Jesus da Cruz os benefícios dispensados no alto mar em horas de perigo.

Este ano, com a dedicada colaboração e orientação de altas individualidades, entre elas o Ex.º Sr. Comandante Henrique Tenreiro organizar-se-á, com a guarda de honra feita pela Brigada Naval, com a assistência de todas as Autoridades civis, um grandioso cortejo de Pescadores que saindo do Largo da Câmara dirigir-se-á ao Templo do Senhor da Cruz onde, sob a alta presidência do Senhor Arcebispo Primaz, será cantado um solene Te Deum. Neste momento os Pescadores e as Autoridades serão saudados, em alocução apropriada, por um ilustre orador sagrado.

Será, com certeza, uma cerimónia imponentíssima e cheia de colorido, a comemorar quatrocentos e cinquenta anos do Milagre das Cruzes e o centenário da visita Real a Barcelos.

Quinta-feira Santa

Foi extraordinariamente concorrida na noite de Quinta-feira, a visita de fiéis aos templos da cidade que tinham o SS.º solenemente exposto no Sagrado Sepulcro—Matriz, Senhor da Cruz, Santo António e Misericórdia.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

A Imaculada Conceição e a Maternidade divina de Maria!

Por COSTA AZEVEDO

II

A Maternidade divina

É via ordinária na sabedoria divina,—e o génio iluminado de S. Tomás como ninguém o demonstrou—prender alguém com prerrogativas e graças insólitas, quando a Providência lhe reserva uma missão particular ou uma posição de eminência acima da planície do comum dos mortais, para que se haja ou se desempenhe integralmente. Ora, Maria não seria uma mãe particular como as restantes, mas sim uma Mãe prototipo de toda a Maternidade, Mãe do Verbo Incarnado, revestida dum missão corredentora semelhante à de Jesus e, como tal, Mãe universal. Por isso, Deus fizera-a como não poderia fazer melhor. Eis porque S. Boaventura escreveu: «Deus teria podido criar um mundo mais vasto, um céu mais belo, mas não podia fazer uma Mãe maior do que a Mãe de Deus».

Não há dúvida; A raiz da grandeza desmedida de Maria condensa-a o Evangelho nestes termos: «*Maria, de qua natus est Jesus*». É a Mãe de Deus! E mãe feita de encomenda. (A árvore conhece-se pelos seus frutos). Uma vez decretado, que o Verbo divino assumiria uma natureza humana forjada no ventre daquela Virgem de Nazaré,—e que essa humanidade subsistiria abraçada à natureza divina em união hipostática, no mesmo Ser da segunda pessoa divina—, estava feita a escolha da Mãe dum Deus! Se nos fora concedida a faculdade de eleger e formar nossa mãe, como a teríamos sonhado e depois criado?

Imagine-se, pois, o labor da Trindade Augusta na edificação e decoração desse palácio destinado a abrolhar a divindade, no asseio em louvar esse ostensório, esse templo sagrado com a unção divina do Verbo, que durante algum tempo foi o Hóspede desse paraíso na terra! A onnipotência e omnisciência divinas disputaram-se em emulação e esgotaram-se, no levantamen-

to deste tabernáculo! E identificaram, uniram tanto quanto possível a Virgem com a divindade por liames que superaram tudo o que se possa conceber!

E que mais íntimo enlace pode haver do que entre o gerado e o gerante? Em razão da sua maternidade divina, a união de Maria com Jesus tende a roçar pela uniao hipostática! Como Mãe de Deus, ela é elevada à mesma ordem hipostática pelo facto de se destinar a efectuar o enlace de Deus com o homem, embora de modo extrínseco. Conceber, gerar um Deus! Dar-Lhe a sua mesma substância! Durante nove meses o alimento e a bebida de Jesus foram a Carne e o Sangue de Maria. Ela foi uma *Eucaristia*, para a vida natural de Jesus.

Mas, para isto é mister ser da mesma natureza divina!... É certo que Maria não a possui por consanguinidade. Maria não é Deus. No entanto, quase naufraga no mar imenso da divindade, é deusa por afinidade! «Por Sua maternidade—escreveu recentemente Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz—foi agregada à família divina». Foi enxertada no tronco natural da Trindade em virtude dessa maternidade divina, que lhe conquistou os títulos de filha única (graça sem paralelo) de Deus, Sua esposa, irmã única pelo Seu pensar, sentir e agir identificados com os de Deus) e mãe de Deus.

Filha de Deus, não por substancialidade, mas mediante a redenção (o Sangue de Jesus antes de purificar o Calvário inundou Maria); filha de Deus, em razão de adopção divina, porque a graça que nos torna filhos de Deus—«filii Dei et nominamus et sumus»—Supera indefinidamente a dos anjos e homens. Quanto mais parulharmos da graça, tanto mais perfeita e natural é a nossa filiação divina. Ora Maria nunca ficou órfã da paternidade divina.

E, cheia de graça, lhe chamou o Arcanjo. Filha de Deus ainda, analisados os requisitos a toda a filiação:—1.º—idêntica origem (com ter-

Vida Desportiva

A ABRIR...

Constituiu uma interessante manifestação desportiva a festa de homenagem ao jogador Garcia, do Gil Vicente F. Clube, realizada no penúltimo domingo.

Garcia conta na nossa terra com muitas simpatias porque foi um jogador dedicado pelo Gil Vicente e sempre que envergou a camisola gilista nunca deixou de se esforçar, e esforçar bem, para a poder honrar.

Em vista disso, a festa do passado dia 4, pela justiça em que assentava, merecia ser presenciada por uma assistência muitíssimo maior. Apesar de assim não ter sucedido, Garcia pode sentir-se contente e satisfeito porque, na sua festa, os melhores desportistas da nossa terra não faltaram com a sua presença e os seus aplausos a associarem-se à homenagem de que foi alvo

Futebol

Boavista — Gil Vicente

Conforme noticiamos, em homenagem ao jogador do Gil Vicente, Garcia, no campo A. Ribeiro Novo efectuou-se, na tarde de domingo 4 do corrente, um festival desportivo.

O festival constou de dois encontros de futebol entre as categorias "Reservas" e "Honra" do Boavista, antigo clube do homenageado e do Gil Vicente.

O resultado do primeiro desafio, entre as reservas do Boavista e do Gil Vicente, foi favorável ao grupo portuense por 2-1.

Em categorias de honra o grupo local empatou por 3-3.

Antes de principiar este encontro as equipas depois de cumprimentarem as entidades oficiais ouviram uma saudação, dum grupo de desportistas de Barcelos, ao jogador Garcia lida pelo Snr. José S. Ribeiro Novo.

A primeira parte terminou com um empate de 1-1 sendo o Gil Vicente o primeiro grupo a marcar por Daniel. Aparício, aos 27 minutos, marcou o golo do Boavista.

Na segunda parte Alcino desempatou na transformação duma grande penalidade e cinco minutos depois consolidou a vitória. Décio, do Boavista, aos 39 e 44 minutos reduziu a diferença e conseguiu obter de novo o empate.

O jogo desenvolvido por ambos os grupos foi muito

agradável e sempre disputado com muita correcção.

O grupo barcelense pelo que jogou na primeira parte e até meio da segunda merecia a vitória. O Boavista só perto do fim é que conseguiu dominar um pouco.

Os grupos alinharam: Boavista: Yurrita; Soares, A. Cziado e Videira; Alcino e Luzi; Lourenço, Vítor, Aparício, Manero e Décio.

Gil Vicente: Rabasolas; Serôdio, Joaquim e Garcia (na segunda parte Vieira); Barrega e Nolito; Carvalho (na segunda parte Costa); Canito, Mário, Daniel (depois Marques) e Alcino.

A meio da segunda parte o jogo foi interrompido e a direcção do Gil Vicente entrou dentro do rectângulo para fazer a entrega dum objecto de arte a Garcia.

Este jogador deu em seguida uma volta ao campo para se despedir e saudar os assistentes e depois entrou novamente no rectângulo com o seu substituto, o jogador Vieira.

Todos estes actos foram sublinhados com calorosas saudades de palmas.

Arbitrou, o Snr. Amadeu Martins, com imparcialidade e acerto.

Taça Dr. João Espregueira Mendes

Em Oliveira de Azemeis: Oliveirense - Sanjoanense, 2-4.

Ténis de Mesa

Terminou o Torneio de Ténis de Mesa, organizado pela

nura sem par lhe deu a existência, é a sua primogénita porque ocupou o primeiro lugar no pensamento divino); 2.º — semelhança (Maria é o espelho mais fiel de Deus, só Ele vive como um líquido numa esponja); 3.º — a mesma substância (o mesmo sangue e a mesma carne); e, finalmente, 4.º — o direito à herança paterna (a herança conquistada pela graça. E a medida desta em Maria já ácima se indicou: plenitude, plenitude, plenitude!). Resumindo: tudo o que a loucura do amor paterno pode conceder a uma filhinha idolatrada, — eis o dote multi-milionário que Maria recebeu de Deus. Por isso nunca houvera a menor infidelidade no seu primeiro amor para com Deus. As discórdias da Virgem com a serpente-demónio

seriam perpétuas, absolutas e racionais. O seu triunfo sobre satã atingiu ímpetus das torrentes em épocas de inundação ciclónica.

Mãe de Deus. Não que Maria concebesse a natureza do Verbo; mas porque a humanidade de Jesus, filho de Maria, se uniu hipostaticamente à divindade, e ainda em razão da união das duas naturezas, na pessoa única do Verbo, se ter verificado no primeiro instante da concepção de Jesus, daqui se deduz com toda a lógica e fidelidade que "a pessoa que no ceio de Maria toma a nossa natureza é divina; o homem perfeito que nasce de Maria é perfeito Deus e que, finalmente, Maria é a Mãe verdadeira do Homem-Deus, ou de Deus, que no tempo, nesse feito homem".

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — O Srs. Eng. Manuel Sampaio Amaral e António Emílio Roriz de Azevedo.

Amanhã — O Sr. José Braz d'Afonseca e a Sr.ª D. Maria Emília de Azevedo Lavado.

Sábado — As Snr.ªs D. Maria Helena da Silva Freitas, D. Maria Adelaide Miranda da Silva e D. Maria Euridice Pimenta Costa e o Snr. Guilherme Manuel Pereira dos Santos.

Domingo — A Snr.ª D. Maria da Paz de Azevedo Fonseca Matos Graça e o Sr. Mário Costa.

Segunda — As Sr.ªs D. Maria das Dores Landolt de Sousa Cunha, D. Maria Manuela de Sousa Bizarro da Fonseca Duarte e D. Fernanda Guimarães Quinta e o Snr. João Medeiros.

Quarta — A Snr.ª D. Aida Lopes Gaspar Medeiros.

secção de oquei do Gil Vicente, ao qual concorreram 6 equipas: Académico Barcelos Clube, Oquei Clube de Barcelos, Atlético Clube de Barcelinhos, Sporting Clube de Barcelos, Clube Desportivo de Barcelinhos e Vitória Sporting Clube.

O ABC venceu brilhantemente o torneio, obtendo tantas vitórias quantos os jogos.

Parabéns aos atletas do ABC, e... para a frente!

Oquei em Patins

Decorre em Braga, com bastante entusiasmo, a Taça de Honra do Minho, à qual concorrem 5 equipas: Académico, Taipas, Vitória de Guimarães, Famalicense e Tebe, desta cidade.

Efectuaram-se já os jogos referentes às três primeiras jornadas cujos resultados foram os seguintes:

1.ª jornada:

Taipas-Académico, 5-0.
Famalicense-Tebe, 5-3.

2.ª jornada:

Taipas-Tebe, 10-1.
Famalicense-Vitória, 2-1.

3.ª jornada:

Vitória-Taipas, 2-4.
Académico-Tebe, 6-1.

O Taipas comanda a classificação, com 6 pontos.

III

No passado sábado, a equipa de honra do Oquei Clube de Barcelos, deslocou-se a Vila Nova de Famalicão, a fim de realizar um jogo amigável com o grupo daquela Vila.

O jogo decorreu com grande entusiasmo e foi o primeiro que esta equipa realizou nesta época.

O resultado final foi de 5-3 a favor dos nossos oquistas, resultado este que traduz bem a boa forma e a superioridade dos rapazes do Oquei Clube de Barcelos.

O grupo alinhou: Aparício e Miranda; Querido (3), Sena Lopes (1) e Vítor (1); Vascelos e Henrique.

O ALFINETE E O RALO

são os dois maiores inimigos do MILHO

Usando o

Exidol 580

ver-se-á livre destes parasitas, gastando uma insignificância.

À venda no Comércio e nos Grémios da Lavoura
Peça pedidos sobre pestiçidas

Dirigir pedidos nesta cidade a:

DROGARIA PIMENTA DO VALE

TELEFONE 8312

Uma Seguradora

que nos honra

Pela primeira vez nos é dada a oportunidade de apreciarmos, de perto, a actividade da Companhia de Seguros "Império", oportunidade que nos é oferecida pela leitura do seu Relatório de 1953, que nos chegou às mãos por intermédio do seu agente em Barcelos, o nosso amigo Senhor António Rodrigues Gomes da Costa.

Sentimo-nos ante a obrigatoriedade, como jornal de informação regionalista, de focarmos tão interessante documento, pois ele nos coloca, sem reservas, frente a uma das mais poderosas Obras seguradoras da Nação, de sólida estrutura financeira, de recursos inteligentemente estabilizados.

Fundada em 1942 por Alfredo da Silva, o grande propulsor dessa gigantesca organização industrial que é a C. U. F., a Companhia de Seguros "Império" marcou pelos seus passos decisivos, sem hesitações, impondo-se imediatamente no conceito público.

Orientada por processos modernos dentro da indústria de seguros nacional, afastando-se de rotinas que o nosso tempo já não suporta, a Companhia de Seguros "Império" cedo obteve a preferência na colocação de grandes responsabilidades do nosso fomento industrial e comercial, conseguindo uma posição de tal preponderância, que teve de estender a sua actividade ao Ultramar e ao estrangeiro.

Esta repercussão criou-lhe um ambiente de franca simpatia, em todas as camadas sociais e em todos os sectores do labor nacional.

Registamos com apreço, pois, a oferta do seu Relatório de 1953, que condensa, numa subordinação perfeita, todo o movimento daquele ano, com mapas demonstrativos de alto interesse para os Segurados, por eles se verificando que as receitas atingiram 100.000 contos e que as indemnizações pagas durante 1953 — atentem os leitores — foram de cerca de 42.500 contos!

Goa e a União Indiana

O notabilíssimo discurso que o Senhor Presidente do Conselho pronunciou há dias sobre "Goa e a União Indiana" tem tido o apoio mais caloroso em todo o mundo português.

Na Presidência do Conselho continuam a ser recebidas numerosas cartas e telegramas de aplauso ao discurso pelos portugueses espalhados pelo mundo.

Todos os jornais diários publicaram na íntegra o magistral discurso do Snr. Doutor Oliveira Salazar que, uma vez mais, foi bem o fiel intérprete da verdadeira alma da nação.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, está de serviço permanente, a Senhora Dr.ª D. Maria Angelina Corrêa.

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAU

Defendendo, numa ligação perfeita dos seus deveres com as suas responsabilidades, os interesses dos seus Segurados, a Companhia de Seguros "Império" fixou em 30.000 contos as suas Reservas Livres, administrando propriedades no número de 16, que no Balanço figuram no valor global de 14.000 contos; os Depósitos nos Bancos apresentam o saldo de 26.000 contos!

Sabemos que o nosso conselho, graças à dedicada colaboração do Snr. António Rodrigues Gomes da Costa, ao prestígio que a Companhia de Seguros "Império" disfruta, aos muitos benefícios que dela tem recebido, a destaca e a prefere.

E ainda bem. Temos em Portugal uma seguradora que além de honrar a indústria de seguros a dignifica pelos seus processos de trabalho, que francamente são confirmados pelos resultados que vem obtendo,

Festas das Cruzes

A Comissão das Festas das Cruzes continua a trabalhar com grande dedicação no sentido de dar o maior brilho às tradicionais festas da nossa terra.

O programa, consta do seguinte:

- DIA 1** — Músicas e Festivais desportivos.
 Marcha da Luz, e Noite de Barcelos, com a colaboração dos Ranchos da Lapa-Castelo, de Póvoa do Varzim, e Rendilheiras da Praça, de Vila do Conde.
 Fogo Preso e do Ar.
- DIA 2** — Imonentes Solenidades Religiosas no Templo do Senhor da Cruz.
 Romagem dos Pescadores do Norte.
 Festa da Gente do Mar — no Parque da Cidade.
 Grande arraial das Cruzes.
- DIA 3** — Feira Franca das Cruzes.
 Concurso Pecuário.
 Fogo do Rio, cujas margens serão iluminadas com mais de 30 mil lumes vivos.
 Iluminações — 5 bandas de Música — Zés P'reiras — Gigantones e cabeçudos — Ruskas — Danças e Cantares.

Visita Pascal

A festa da Páscoa, festa em que se comemora a Ressurreição do Senhor, é a grande festa de alegria.

Pobres ou ricos, todos se prepararam com a mesma alegria e entusiasmo — enfeitando as casas e cobrindo de flores as suas entradas, para receber a visita pascal.

Durante o dia o estralejar de foguetes e o repicar festivo dos sinos das igrejas prepararam o ambiente de alegria das terras e o tilintar das campainhas que abrem a marcha do "Compasso" anunciam que está a aproximar-se a visita do Senhor.

Como nos anos anteriores, na nossa terra, a visita pascal, num dia lindo de Sol, constituiu um acontecimento de beleza e alegria.

No Círculo Católico, como de costume, o "Compasso" foi festivamente recebido e saudado. O Presidente da JOC Snr. Belarmino Coutinho pôs em relevo a festa que se estava a comemorar e saudou o Rev. Prior que agradeceu.

A tarde, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, como também é já tradicional, todo o Corpo Activo com os seus Comandantes, receberam a visita pascal. Depois de todos beijarem o Senhor o Snr. P.º Lima Torres que também é capelão dos Bombeiros de Barcelos, num pequeno improvisado, realçou o significado da Ressurreição do

Fabú

É uma camisa que só a **CASA PEIXOTO** vende. É a preferida pela novidade dos seus padrões e a única que tem tamanhos até ao n.º 43.

Grande variedade em tecidos de lã e algodão

Percalina escocesa, para camisas a 6\$90 o metro.

Fino alinhado, em lindas cores fixas a 9\$30 o metro.

Fazendas para fatos nos padrões mais modernos e a preços baratísimos

Faça uma visita à

Casa Peixoto

Rua D. António Barroso (Antiga Rua Direita) — BARCELOS

COOPERATIVA

«A Nossa Vivenda»

Recebemos nesta redacção o relatório relativo ao 3.º ano de Gerência desta Sociedade.

Após leitura atenta verificamos que esta Cooperativa em relação ao modesto número de sócios que possui tem tido um movimento bastante apreciável a demonstrar que a sua situação continua num ritmo progressivo pois pela consulta dos mapas verifica-se que apesar de só ter 3 anos de existência possui já prédios no valor de 858.089\$10.

Em face ainda do relatório notamos que presentemente mais prédios se encontram em construção.

Depois do que lemos constatamos que já foram adquiridos e construídos 15 prédios para 18 associados, verificando-se, assim, que esta Cooperativa resolverá, em parte, o magno problema da habitação.

Na passada segunda feira, com a presença de todos os membros da Direcção, vários associados e alguns convidados, efectuou-se solenemente a entrega de um prédio edificado na freguesia da Silva, deste concelho.

Ao proceder ao referido acto o Presidente da Direcção Snr. Dr. Joaquim Reis referiu-se, em breves palavras, àquela cerimónia.

Em nome do associado agradeceu a acção da Direcção o Snr. José Leixeira o qual louvou o Snr. Dr. Joaquim Reis pela forma activa como tem trabalhado no sentido de dar um maior incremento às realizações da Cooperativa.

Em seguida, pelo sócio interessado Snr. Sebastião da Costa Pereira de Brito, foi oferecido um copo de água.

No mês de Março último outra moradia, também construída naquela freguesia, fôra entregue a mais um associado. Assim, mais foi aumentado o património desta Cooperativa nos primeiros meses deste ano, verificando-se por panfletos recentemente distribuídos que o valor dispendido em aquisições e construções importa já em 906.145\$70.

Informam-nos que brevemente se realizará o acto solene da entrega de mais dois prédios em construção nesta cidade.

É realmente de louvar o interesse e dedicação que por este empreendimento têm demonstrado no desempenho das suas funções todos os dirigentes desta Cooperativa.

Esta organização de grande interesse para o progresso da Terra merece bem o apoio de todos e é nosso desejo que o seu desenvolvimento aumente dentro do prometedor ritmo de realizações que se tem vindo a verificar.

Jornal de Barcelos cumprimenta e felicita os Presidentes da Direcção, da Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, respectivamente Senhores Dr. Joaquim Reis, Doutor Celso Manuel de Sousa Lima Torres e Eng.º Américo Gonçalves Damásio, bem como os restantes membros dos Corpos Directivos.

BANHEIRAS

DURÓCIMENTO

EM MARMORITE POLIDO

FABRICANTE:

Américo Rodrigues Maio

Rua de S. Roque da Lameira, 834—Telefone 51.352—PORTO

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje, às 21,50, será apresentado um programa duplo:

UMA RAPARIGA AMOROSA

Uma encantadora comédia musical, recheada de excelentes números que fazem o encanto da plateia. Com Jane Darwel, Jane Frazee e Larry Parks.

A DILIGÊNCIA FANTASMA

Uma realização recheada de aventuras, bravio tiroteio e cenas de pancadaria; que entusiasma os espectadores.

Com Rod. Cameron em technicolor. Espectáculo para maiores de 15 anos.

—No próximo domingo, de tarde e à noite a produção e realização do grande artista VITTORIO DE SICA, o filme mais premiado de todos os tempos:

LADRÕES DE BICICLETAS

Um filme com uma história profunda, humana, verdadeira, vivida entre a população de Roma monumental.

No programa IMAGENS DE PORTUGAL.

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcáides de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Para o Brasil

No passado domingo partiu para o Rio de Janeiro o nosso amigo e assinante Senhor Oswaldo C. da Cunha. Desejamos-lhe muitas felicidades.

X

Barracas

No Campo da Feira já se encontram montadas muitas barracas.

Luz Eléctrica

Do diário «A Voz» de 9 do corrente, da correspondência da cidade de Évora, transcrevemos:

«Vão baixar as tarifas de energia eléctrica — Nova linha de alta tensão...

Abril, 5 — Tendo a Câmara Municipal desta cidade, pedido há tempos a revisão das tarifas máximas fixadas no caderno de encargos da concessão de distribuição de energia eléctrica, outorgada à União Eléctrica Portuguesa, soube-se, agora, que o Snr. Ministro da Economia deu despacho favorável ao assunto.

Brevemente será nomeada a comissão que procederá à revisão daquelas tarifas.

— Ficaram concluídos no passado domingo os trabalhos de ligação à subestação transformadora de Évora da nova linha de alta tensão, através da qual a U. E. P. fornece ao concelho de Évora a energia eléctrica.

Com esta melhoria devem ter acabado as constantes interrupções de energia eléctrica que de há muito se vinham verificando com certa frequência e que, além de prejudiciais, se tornavam bastante antipáticas».

Pedido de Casamento

Pelo Snr. Gualdino Correia, conceituado comerciante na cidade de Braga, foi no penúltimo domingo pedida em casamento, para seu filho Sr. Francisco Correia de Carvalho tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos nesta cidade e nosso assinante, a Sr.ª D. Maria Emília Fernandes, professora do ensino primário, filha do Snr. José António Fernandes e esposa Sr.ª D. Maria Ramos, proprietários em Seixas do Minho.

Leia e propague

Jornal de Barcelos

Motores "WISCONSIN"

(A PETRÓLEO)

Acabamos de receber a primeira remessa dos modelos ABNO, AKNO e AFHO, com a força de 4, 5,5 e 8 HP, respectivamente.

Corrêa & Cardoso

Agentes oficiais no distrito de Braga e concelhos da Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros **VITÓRIA, L.ª DA**, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade. Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. **Certifique-se fazendo uma visita a**

VITÓRIA, L.ª DA

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

Da Administração

Os Nossos Pobres

Graças à generosidade dos nossos queridos leitores e assinantes foi possível fazer-se já neste ano uma distribuição de géneros alimentícios aos nossos pobres.

Estão de parabéns essas pessoas que, com verdadeiro zelo caritativo quiseram melhorar as precárias condições de vida de tanta gente.

Fiquem cientes que com bom juízo colocaram o seu dinheiro pois pelo que deram mil vezes multiplicado não-de Deus receber e é-nos grato mencionar que alguém deu até não o "supérfluo" mas até mesmo quantias retiradas do "necessário" gesto que muito enobrece pelo sacrifício que representa.

A quantos contribuíram para este bode da Páscoa queremos afirmar que foi distribuído segundo a orientação já em tempos anunciada e de acordo com os desejos manifestados por esses generosos contribuintes a quem patentearmos a consulta da lista dos beneficiados se tal desejarem.

A terminar queremos agradecer, em nome dos nossos pobres e fazemos votos por que Deus a todos acrescente em muito aquilo que deram para tão bom fim.

Vieram ou mandaram pagar as suas assinaturas, o que muito agradecemos, mais os Snrs.:

Por 1 ano

Isaias Peixoto Pereira Machado, Viatodos; P.º Artur Lopes dos Santos, Priscos-Braga; Herculano Machado Ribeiro, Carvalhas; José Bernardino Gonçalves Pereira, Aldreu; Dr. Celso Lima Torres e Família Lemos, Barcelos; António Dantas, Esposende; P.º Joaquim Faria Brito, Chorento e Raúl Horta Carneiro, Angola.

Por seis meses

Joaquim Coelho Bogas, Manhente; Armando da Silva Barbosa, Negreiros; Alfredo Augusto Oliveira, Braga; António do Vale Frias, Barcelinhos; António Joaquim Gomes de Macedo, Uca e a Snr.ª D. Irene Garrido, Barcelos.

Novos Assinantes

Temos o prazer de registar mais os seguintes assinantes, Srs.: António Dantas, Esposende; P.º André Gonçalves Vasco, Gemezes; P.º Francisco Gonçalves Marques, Laundos; Manuel Alberto Gonçalves da Silva, Apúlia e Raúl Horta Carneiro, Lobito—Angola.

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS

Nesta Cidade

Muitos foram os barcelenses que exercem as suas actividades noutras terras que estiveram em Barcelos, durante as festas da Páscoa. Entre outros, recorda-nos ter visto, os Snrs. Deputado Dr. José Gualberto de Sá Carneiro, esposa e filhos; Eng. Joaquim José Martins da Costa Soares, esposa e filhos; Dr. Aurélio Lamela e esposa; Dr. António Rodrigues de Miranda, esposa, filha e genro sr. capitão aviador António Pires; João Duarte Veloso, esposa e filho; Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho, esposa e filhos; Eng. Jorge Barreto Maciel de Faria e esposa; Eng. Armindo Miranda e esposa; Arquitecto Lúcio Miranda; Delfim Vinagre e esposa; Arquitecto António Vinagre e esposa; Manuel A. Faria Duarte, esposa e filhos; Fernando Vieira Sousa Basto, esposa e filhos; Eng. Aníbal Miranda e esposa; Alfredo Garcia, esposa e filha; Eng. Miguel Basto e Dr. António Viana de Queirós.

IMPrensa

Diário do Minho

Completo mais um ano de vida — vida preciosa e apostólica — o brilhante diário católico de Braga — "Diário do Minho".

Superiormente dirigido pelo ilustre escritor Rev. António Luís Vaz, colaborado por distintos jornalistas como o P. Júlio Vaz, Correia Marques, Querubim Guimarães e Constantino Coelho.

"Diário do Minho" impõe-se pelo seu valor intrínseco e pela segurança de doutrina que sempre tem defendido. Jornal essencialmente católico e defensor dos interesses da Cidade Primaz bem merece, nesta hora de aniversário festivo, a colaboração de todos os que se dizem defensores da Boa Imprensa. Felicitamos, na Pessoa do seu distinto Director Snr. Padre António Vaz, todos quantos trabalham neste nosso colega e desejamos-lhe longos e felizes anos de vida.



Toda a qualidade de óculos para qualquer fim preferiam a Casa

A. Eurico Soucasaux

Tenente Arantes Lopes

O nosso amigo e conterrâneo Sr. Tenente José Arantes Lopes, comandante adjunto da Polícia de Segurança Pública de Braga, por ter atingido o limite de idade, foi homenageado.

A homenagem, a que se associaram as figuras mais gradas da capital do distrito, realizou-se no pretérito dia 12 e traduziu bem a acção prestimosa do nosso estimado conterrâneo durante os oito anos que permaneceu nesse cargo. As nossas felicitações!

Oquei Clube de Barcelos

Em Assembleia Geral, realizada recentemente, foram eleitos os Corpos Gerentes deste clube, para o biénio de 1954/55, os quais ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Cândido da Cunha
Vice-Presidente — António da Silva Pimenta
1.º Secretário — Jorge Oliveira da Cunha
2.º Secretário — Raúl Manuel B. Ferraz Braga

DIRECÇÃO

Presidente — Manuel João Lourenço de Carvalho
Vice-Presidente — António Augusto da Silva Costa
Secretário — José Faria da Costa
Tesoureiro — Cândido Augusto de Sousa Cunha
Vogal — Joaquim Lucas da Costa Carvalho

CONSELHO FISCAL

Presidente — António Martins de Sousa
Secretário Relactor — Eduardo C. Landolt
Vogal — Armando Fernandes Correia Ramião.

Quinta

em Abade do Neiva

Vende-se no lugar do Quintão, e uma bouça no lugar de Argufe.

Nesta Redacção se informa.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Casa na Aldeia

ALUGA-SE

Grande e completamente nova a 2 quilómetros de Barcelos, com estrada à porta e bons ares do campo e do monte, a família de tratamento.

Falar com Francisco Brito, no Largo do Jardim, 31 — Barcelos.

Automóvel - VENDE-SE

Por motivo de retirada para o estrangeiro vende-se um automóvel moderno e muito económico com ou sem licença de alugar.

Informa esta Redacção.

A Casa Cunha

CALÇA NA PONTA DA UNHA

todos os seus estimados clientes que se dignarem fazer uma visita ao seu estabelecimento, na

Avenida Dr. Oliveira Salazar — BARCELOS

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8598

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos

Cirurgia — Partos

Rua Barjona de Freitas — Telef. 8399

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões — Reior X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo — Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196 Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

ANTONIO COUTINHO

MÉDICO

Consultório

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56

Telefone 8509

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e farmacêutico — Doenças

da boca e dos dentes — Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

FARMACIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia FARMÁCIA LAMELA, na Rua de D. António Barroso.

Vendem-se

Duas casas grandes no Campo de S. José e uma pequena na Rua das Capelas. Tratar nesta redacção.

Um bom café alivia as constipações e para ser bom só o da

Cafezeira de Barcelos

Carros usados

Citröen, como novo — 1948

Dodge, barato — 1940

Fiat 1400 — 1952

Forç. Fordson 600 kº

Ver Garagem Castro

L. Dr. Martins Lima — Barcelos

Casa

Aluga-se casa de habitação. Informa a Redacção deste jornal.

COMPANHIA DE SEGUROS

«Sagres»

AGRADECIMENTO

Julgo de grande dever vir patentear o meu reconhecimento à Companhia de Seguros «Sagres» e em especial ao seu Agente em Barcelos, Snr. José Eduardo Nunes de Araújo, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, pela maneira correcta e rápida como foram liquidados dois sinistros de incêndio ocorridos, em curto espaço de tempo, em minha casa sita no lugar das Necessidades, freguesia de Barqueiros, deste concelho, o último dos quais em 17 do corrente e já prontamente liquidado por Esc. 17.288\$00. Barqueiros, Barcelos, 19 de Abril de 1954.

António Mário Capela de Carvalho

CASA

Vende-se em Barcelos em bom local.

Informa

Correia & Cardoso
BARCELOS

Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação)

Telhas e Tejolos de todos os tipos.

Vende-se

Uma carroça e arreios, um engenho de tirar água e uma máquina manual de abrir furos em madeira.

Informa Armazém Esteves.

António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Ótimo acabamento

Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da

Casa dos Móveis

Propriedade

Vende-se uma linda vivenda, mobilada, próximo da estação de Barcelos, para recreio, férias ou fim de semana. Tem ramadas em ferro, árvores de fruto, etc. Dá 2 pipas de vinho.

Falar na Pensão Pontes — Barcelos.



NOTA DA QUINZENA

Como estava prometido, encetamos hoje a publicação de ligeiras considerações dedicadas à lavoura.

Porque vivemos junto dela e dela (haja quem se diga isento de viver da lavoura) julgamos, sem presunção, melhor conhecer os seus males, ou antes, as suas grandezas e miséria. As crises poderíamos chamar desordens ocasionais no bom funcionamento daquilo a que elas se referem. A da lavoura, não, por deixar de ser ocasional e passar a permanente.

É a da abundância em que os seus produtos não compensam o suor vertido no seu fabrico; é a da carência em que eles podem ser requisitados por força de armas e de lei (e para isso num momento se faz uma lei) aos fabricantes; é a da carestia dos artigos precisos para a fazer ou defender das pragas que a assaltam; é a incerteza do tempo, as contingências da vida.

Mau fadário o da lavoura! Arte, já tantas vezes repetido, de empobrecer alegremente; actividade de que todos fogem; última escala de cotação social, com o mais baixo nível de vida, o mais incómodo, o mais incerto, o mais inculto, o mais inseguro. Nem horários, nem salários mínimos, nem caixas de abono, nem ajudas de custos, nem limite de trabalho, nem limite de idade, nem pensões à velhice, nem abonos à filharada, nem assistência, e até nem crédito sem nele comprometer convenientemente desvalorizada numa ruínosa hipoteca as terricas, courelas, leitotos ou mansardas. Que sorte a da lavoura!

Pois, se dela faz parte o «Zé», o pacóvio, o parolo, o incivil, o labrosca que calça chancas ou anda descalço, veste cotim ou anda rasgado, trabalha por vinho e bebe água, cria gado e come couves escaldadas, se-meia milho e nem sempre tem o pão na mesa?! Que sorte a do maganão!

A lavoura anda às cegas. Cai aqui, levanta acolá, esbarra, indireita, cambaleia, cai de bôrco e aos muitos fariseus que dela vivem (todo o homem do orbe terráqueo) não lhes pesa vê-la tombada. Aparecem samaritanos de longe em longe, mas as suas vozes perdem-se nos confins do deserto. E para já o progresso da lavoura está muito no aumento das drogas que a encarecem, das pragas e bicharadas que a arruinam e nas bocas que a consomem.

É uma burrinha de carga que tem de valer-se a si e aos outros, sarar as suas feridas e do seu próximo, refazer-se e recompor todos os desatinos e contingências, sem que a curem, a refaçam, a recomponham.

Que Deus não permita, mas tento-me a perguntar o que seria da humanidade se durante dois ou três anos a terra se fechasse completamente e nada produzisse.

Tudo se reflete nela porque ela é a base de tudo e dela todos vivemos como há 300 anos frizava o P.º António Vieira na seguinte passagem.

«Lançai os olhos por todo o mundo e vereis que todo ele se vem a resolver em buscar o pão para a boca.

Que faz o lavrador na terra, cortando-a com o arado, cavando, regando, mondando, semeando? Busca pão.

Que faz o soldado na campanha, carregado de ferro, vigiando, pelejando, derramando o sangue? Busca pão.

Que faz o navegante no mar, içando, amainando, sondando, lutando com as ondas e com os ventos? Busca pão.

O mercador nas casas de contratação, passando letras, ajustando contas, formando companhias? O estudante nas universidades, tomando postilas, revolvendo livros, queimando as pestanas?

O requerente nos tribunais, pedindo, alegando, replicando, dando, prometendo, anulando? Busca pão. Em buscar pão se resolve tudo e tudo se aplica a o buscar. Os pobres dão pelo pão o trabalho; os ricos dão pelo pão a fazenda; os de espirito generosos dão pelo pão a vida; os de espiritos baixos dão pelo pão a honra; os de nenhum espirito dão pelo pão a alma, e nenhum homem há que não dê pelo pão e ao pão todo o seu cuidado».

OUTRO DOS OITO

Vila Seca, 18

Comunhão Pascal das Raparigas— Há anos que se vem realizando a Comunhão colectiva das raparigas com particular solenidade, havendo por isso uma 3.ª missa só a elas destinada. Lembra-mo-nos ainda da exortação magnífica do rev. P.º Linhares, em 1952, e da prática tão linda do rev. P.º Carneiro, no ano passado. Desta vez confirmou-se o brilho da cerimónia e — digamos — resultou até numa autêntica festa.

O santo sacrifício principiou às 8 horas e a ele assistiam umas três centenas de raparigas, vendo-se algumas de Gilmonde. A contrastar com os restantes altares, o do Santíssimo Sacramento apresentava, nessa missa, lindos lírios brancos a falarem de virtude.

O sacerdote subia ao altar e os cânticos, mais apropriados ao acto elevavam-se também até Deus, com execução perfeita por parte dos elementos cantantes da Acção Católica. Era edificante o recolhimento e, neste ambiente de fervor e piedade, com tudo a inspirar amor a Jesus e à pureza, todos se puderam preparar para o momento mais tocante: — A Sagrada Comunhão. E para que sentissem o extraordinário significado desta Comunhão em conjunto e com tanta solenidade, o rev. pároco dirigiu-lhes uma alocução sobre a grandeza da virtude, indicando o meio eficaz de a proteger, num mundo tão corrompido, cheio de atractivos para o vício, de maus exemplos e ataques atrevidos à digni-

dade. As raparigas escutaram, durante meia hora, com muito silêncio, as palavras do seu pároco aproximando-se, depois, para o abraço eucarístico de Jesus. Terminado o santo sacrifício recebem uma linda lembrança e saem com a disposição de abrirem sempre os seus corações ao sol da graça para que, assim, Jesus esteja nas suas almas, a vida eterna nos seus pensamentos, o mundo a seus pés e a pureza brilhe em seus olhos...

Esta festa dá-nos a certeza de que as coisas não são tão más como, às vezes, se pintam. Não estão assim a modo dum caos, não senhor!

Campanha de Formação de Adultos— Realizaram-se, na nossa escola, exames para adultos, tendo comparecido vários alunos das escolas vizinhas. Duma maneira geral apresentaram-se convenientemente preparados, mas também não deixou de haver uma ou outra gata adulta. Desta freguesia fizeram exame de 4.ª classe Luís Casanova Novais e Daniel dos Santos Ribeiro, e de 3.ª José Casanova Novais. Todos deram boa conta de si e do professor Sr. Fernando Marques. Parabéns.

Páscoa— Ontem, pelas 8 horas, os sinos anunciaram o mais extraordinário dos mistérios, começando-se a viver a alegria da Ressurreição. Foi pena que o nosso Gabriel deixasse fugir o judas.

Se a essas horas passassem por aqui os de Gilmonde bem que ele não escapava. Lá surpreenderam-no com o fato domingueiro e cal-

ça brasileira, mas foi mesmo assim. Pobre traidor! Para o ano, Senhor Gabriel, mais atenção cá na nossa terra.

Mesmo sem queima do judas os sinos repicavam e todos começaram a sentir emocionadamente o aleluia desta quadra. Hoje a alegria espalhou-se por todas as aldeias da nossa terra e penetrou em todas as casas. Apareceram os melhores doces, não faltou o pão de ló nem mesmo o melhor vinho para o regar. De porta em porta, o compasso composto de 40 pessoas, demorando aqui mais, ali menos, e com o senhor abade sempre com um sorriso e uma palavra amigo para todos, ia manifestando um desejo de Boas-Festas. E sempre em ambiente de muita festa chegou-se ao fim do dia, sendo a colheita muito animadora. Amêndoas, ramos de flores, charutos? Sim. Mas também agradeceram muito as esmolas para o Coreto, sobretudo, aquela que pesava um quillo. À noite reunimo-nos em casa do nosso rev. pároco para, em animado jantar que serviu para se firmar mais ainda a união do povo da freguesia, se ventilar o problema das festas e obras da terra.

Aproximava-se a meia hora quando todos se retiravam muito satisfeitos e dispostos a trabalhar pelo sempre crescente melhoramento da freguesia.

C.

Barqueiros, 20

A visita pascal decorreu na melhor ordem e no meio do maior entusiasmo, recolhendo a Cruz à Igreja Paroquial, por volta das 20 horas, para ser dada a bênção do Santíssimo Sacramento à enorme multidão que enchia literalmente o Santuário de Nossa Senhora das Necessidades.

— Foram purificados nas águas lustrais do baptismo, a 4 do corrente, Maria Celeste, filha de Joaquim Pereira Gonçalves e de Ana de Azevedo Ferreira, e Maria Armandina, filha de Francisco Gonçalves da Silva e de Maria da Conceição Trindade; a 13, Maria Rosalina, filha de Aurelina Faria da Cruz; a 17, Maria do Sameiro, filha de António Ferreira da Silva e de Miquelina Ribeiro da Costa Faria, e Deolinda Maria, filha de Manuel Ferreira da Fonseca e de Carminda Manhente da Silva.

— Depois de muito sofrer, faleceu na paz do Senhor, no passado dia 11, o menino Raimundo Santos do Vale, de 7 anos de idade, filho de Raimundo do Vale, conceituado comerciante, e de Maria Pires dos Santos, tendo sido o funeral muito concorrido.

Aos desolados pais os nossos sentidos pêsames.

C.

Cristelo, 19

Doentes— Quando deitava gasolina no isqueiro, incendiou-se o frasco e queimou as mãos o Senhor José Gonçalves Linhares, benquisto proprietário desta freguesia.

— Tem passado mal José Lopes Vieira, do lugar de Cerqueiras. Conta apenas 29 anos e parece ter sido vítima dum derramamento cerebral. Aos nossos amigos desejamos rápidas melhoras.

Hóspedes indesejáveis— Continua o tal disportista a tentar fazer o seu jogo lá para os lados de Cerqueiras. O «camião fantasma» como alguém lhe chamou, tem ficado na garagem Estrela, no terceiro das Necessidades, enquanto sua excelência quase sempre acompanhado... se hospeda, segundo consta, no Hotel que fica no caminho de Terreiros. Cuidado com os lobos com peles de cordeiro e, sendo necessário, organize-se uma batida em forma. Assim fizeram os de Vila Seca que não admitem dentro da sua terra elementos prejudiciais à moral pública e aos bons costumes. Cristelo precisa de fazer barreira para bem do seu bom nome.

Férias— Além dos distintos seminaristas, estão a descansar uns dias em casa de seus pais: Maria da Graça Ramires e Silva, dita aluna do 7.º ano do Liceu de Braga, Bernardino de Jesus Ferreira da Silva,

Abel e Adelino Varzim da Silva Miranda, todos empregados no Porto.

Visita— De visita a sua família cumprimentamos o Rev. P.º Abílio Miranda de Sá, zeloso pároco de S. Martinho e Romarigais, ambos do concelho de Paredes de Coura.

Casa de Saúde— Há dias, teve de ser internado na Casa de S. João de Deus, José da Conceição Pereira que há tempos sofria de alienação mental.

Notícia errada— Por lapso dissemos que o bom Jorge Mariz falecera em Vila Seca, quando a verdade é que o importante capitalista teve o seu óbito em sua casa nesta freguesia.

A família pedimos desculpa da involuntária falta.

C.

Gilmonde, 20

Queima de Judas— Também nesta freguesia se procedeu à queima dos Judas, ao dar a aleluia. Foi um espectáculo alegre e ruidoso a que a rapaziada miúda emprestou o seu barulhento concurso. Traído em cortejo e dependurado numa árvore do Largo do Cruzeiro, o tipo estava exacto na sua indumentária e expressão. Depois de bem admirado, visto e fotografado, os mesmos rapazes lhe chegaram fogo, à semelhança do tiro da mi-

C.

« Gammexane 50 »

Contendo 50% de isómero gama puro de BHC (LINDANE)

SEM CHEIRO

Produto altamente concentrado, com grande poder insecticida e que não transmite aos órgãos das plantas (tubérculos, folhas e frutos), qualquer cheiro ou gosto quando usado no combate às pragas que tanto apoquentam a Lavoura, como:

Escaravelho da batateira

Pulgão ou altica da vinha

Lagartas das couves, da vinha ou dos cereais

Hoplocampas, afídios, etc., etc.

Para quem o preferir continua à venda o já tão afamado « Gammexane » P. 520

Pedidos e informações à

Agência da Companhia União Fabril

Rua Sá da Bandeira, 84—PORTO—ou a qualquer depósito ou revendedor da C. U. F. na província

PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S.ª CATARINA, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Oportuna Lembrança

POR ser o nosso saudoso Dr. Miguel Fonseca, incontestavelmente, uma das raras e grandes figuras de barcelense ilustre, é que se tornaram merecidas e bem acertadas as expressões escritas que o Dr. Francisco Torres dirigiu ao seu nome e à sua memória neste conceituoso semanário.

Em Barcelos toda a gente, com mais ou menos exteriorização, se associou a essas palavras de vincada personalidade do distinto barcelense.

Mas, o relevo que o seu nome me merece não deve ficar, apenas, realçado por engrandecidos encómios de sentida apreciação biográfica, ainda que mui bem burilados que sejam e criteriosamente ajustados ao sensibilismo que os inspirou.

O seu nome tem, na realidade, direito a mais alta e mais significativa expressão de lembramento constante, e que ultrapassa a órbita de tudo quanto a seu respeito se possa escrever.

É tem esse direito porque, como homem de intrínseco e afirmado valor, jamais procurou ou admitiu que *misalcerassem* o seu nome com qualquer figuração estranha a predicados próprios, ligando-o a coisa ou coisas em que o simbolismo pertence aos outros.

É que o génio criador e a inteligência organizada nascem com o indivíduo, e o talento não é mais que a inteligência ao serviço da cultura adquirida em permanente estudo da incógnita dos problemas e da lógica interpretação que se lhes deve dar.

Todo o homem que reúne alguns destes predicados, se os sente e reconhece, não deseja nunca, tornar-se lembrado por eles, fugindo, até, sempre e sistematicamente, a qualquer exibicionismo, relegando à posteridade, — como sucede no caso presente, — a herança ou a tarefa de lhos alçapremar.

Os que se agitam e movimentam fora deste aferido âmbito de acção, não conseguem viver, apenas vegetam no astucioso deslumbramento egofílico dum sonho megalomaniaco que se precipita de dentro para fora, mas sem consistência, a liquefazer-se, como bolinhas de sabão, ao contacto com o concretismo de realidade que arranca aos acontecimentos e aos actos do indivíduo, a soma exacta do seu mérito ou do seu desvalor.

Há que observar que a vida só é vivida quando é verdadeira, fora de ficções e mentiras, isenta de vaidades e ócos exibicionismos ainda que bem intencionados e simplistas, embora, nesta última hipótese, possam ser perdoados aos pobres de espírito, esses erros ou leviandades.

É que, a modelação geométrica do indivíduo, dá-nos, na sua medida, o resultado somático do seu valor real deixando-nos, em transparência, o desenho perfeito do quantitativo de inteligência e do qualitativo de cultura que possui, como, opostamente, nos esclarece da graduação do seu negativismo espiritual.

No Dr. Miguel Fonseca a obra-realização nunca foi cópia dum já existente, mas sim e muito ao contrário, iniciativa e criação do seu intelecto em que, precisamente, a inteligência e a cultura, foram factores dominantes, apenas sujeitos aos limites e recursos do meio ambiente dentro de cujo quadro lhe estava permitido lutar.

O homem que, assim se conduziu na vida deve receber, de facto, da consagração pública, alguma coisa mais do que palavras merecidas e justas; alguma coisa mais do que uma encomiástica biografia; alguma coisa mais do que a recordação sentida do aniversário da sua morte; alguma coisa mais do que o agradecimento dos corações a quem se dedicou e a quem prestou serviços relevantes.

Ora porque, muito antes da coordenação destas linhas, surgiu quem pensasse da mesma maneira, foram, então, lançadas as bases dum iniciativa que melhor perpetuasse o nome do ilustre barcelense.

Imediatamente posta em prática deu-nos, como resultante de elevado reflexo, a reprodução a óleo dum sua fotografia, pintura de fina estrutura artística de Gonçalves Torres.

O artigo do Dr. Francisco Torres, veio agora, com evidente oportunidade, recordar-nos o dever da justificada homenagem e, consequentemente, avivar a necessidade da mais pronta conclusão desse óleo formidável que, se enche de orgulho o seu exímio autor, é para os barcelenses, motivo de sentido culto a quem o mereceu.

Tanto no salão nobre do nosso Município como na sala de honra do Hospi-

Haverá, no Cine-Teatro Gil Vicente, uma récita em favor do

Património dos Pobres

A ideia de trabalhar para a edificação de casas para Pobres teve, nesta cidade, o mais carinhoso acolhimento. Para obra tão bela tem contribuído, dum maneira admirável, a conferência vicentina onde Senhoras da mais alta sociedade barcelense, com espírito de apostolado cristão, tem dado o melhor do seu esforço e boa vontade. Muito está feito graças a Deus. Muito mais esperam realizar. Para já vão ser entregues aos pobres duas casas devidamente mobiladas e outras estão em curso.

Para tornar realidade este sonho grandioso, além de peditórios e subscrições, haverá, no Cine Teatro Gil Vicente, desta cidade, no próximo dia 28 deste mês, uma sessão recreativa em que colaboram o Orfeão de Barcelinhos, sob a hábil orientação do nosso querido amigo Snr. Costa Fernandes e o Grupo cénico do Círculo Católico. Além dum sessão musical haverá a representação dum engraçada comédia. A apresentação do grupo orfeónico será feita pelo Snr. Prior Padre Alfredo Martins da Rocha.

É de esperar que todos os barcelenses numa afirmação de cristianíssima compreensão, dêem a esta obra a sua melhor colaboração para que, com tal auxílio, seja menos difícil atenuar a situação miserável de tantos pobrezinhos.

Jornal de Barcelos agradece o convite para esta sessão e deseja às Senhoras da Conferência Vicentina os melhores triunfos.

—(—

Primeira Comunhão

Na capela de Santa Maria, no Domingo de Páscoa, fez a primeira comunhão, a menina Maria Isabel Correia de Abreu, filha do Snr. Dr. António Augusto Marques de Abreu, já falecido e da Sr.^a Dr.^a D. Maria Alice V. Correia de Abreu.

tal da Misericórdia, assenta criteriosamente um exemplar dessa obra prima, que, ao ser descerrada, mais ilustraria Barcelos e mais alto ergueria o nome dos seus filhos, se fosse acompanhada de palavras bem tecidas bem adaptadas, à justiça de que a sua figura é digna.

A. Roriz Pereira

A doutrina de sempre

Senhor Ministro do Interior aproveitou o último acto de posse do novo Governador Civil de Aveiro para bordar algumas considerações acerca do nosso panorama político principalmente quando sobre ele desaba o aguaceiro da Oposição que nunca e com tudo investe.

Assim, depois de se referir a alguns factos verificados na última campanha eleitoral o Snr. Dr. Trigo de Negreiros afirmou em determinado passo:

«Não escondemos o desgosto sofrido ao ver pessoas que nos habituamos a considerar possuidoras das nossas certezas e defensoras dos mesmos princípios fazerem no final o jogo da Oposição, constituindo em momento delicado da nossa vida pública factor de perturbação.

Qual a atitude que perante elas deve ser assumida pelo Governador?

O homem público não conhece agravos nem exerce represálias, antes deve proceder com compreensão e generosidade. Essa compreensão levá-lo-á a considerar que as feridas do amor próprio são as mais difíceis de sarar e que as pessoas mortificadas no seu orgulho são capazes dos mais imprevisíveis desatinos.

Mas o tempo que tudo vença há-de acabar por curá-las».

E o Senhor Ministro do Interior acrescentou:

«E porque acreditamos nos direitos da inteligência e nos deveres da consciência não desesperamos de levar essas pessoas a reconhecer que constituindo a unidade e coesão a nossa força a nenhum nacionalista é lícito diminuir-la».

Esta é sem sombra de dúvida a boa e certa doutrina aquela que todos quantos servimos a Revolução Nacional e os seus anseios jamais devemos deixar de ter presente, jamais devemos perder de vista.

Foi Salazar quem disse um dia que todos não somos demais, para salvar Portugal. Com efeito na coesão e na unidade é que nós encontramos a raiz deste milagre sem par que tem sido o Ressurgimento-pátria. Essa unidade temos não só que mantê-la, mas, se possível alargá-la, fazendo-a porventura regressar até àqueles que tendo embora passado uma vida inteira do lado de cá da barricada hoje se perdem por caminhos transvirados mas que serão sempre Bem recebidos quando se resolverem a empreender o caminho do regresso.

As intenções do Comunismo Internacional

(Continuação da página 1)

No comunismo, o homem deixa de ser um ser racional para vir a ser uma máquina, que trabalhará em inteira obediência aos caprichos de quem a dirigir. Como acentuou o Senhor Fuster Dulles, é preciso que hoje estejamos todos com o ouvido atento para podermos responder devidamente aos intentos comunistas, porque tudo isso é preciso para se manter a soberania dos Estados e a continuidade da Civilização Cristã.

Oxalá que todas essas manobras do comunismo internacional, todas essas tiranias e perversidades, sirvam para mostrar o verdadeiro caminho a um grande número de incautos, que ainda se deixam dominar pela falsa miragem dum estado de bem-estar, que não existe se não na sua desvairada imaginação. Se entre nós ainda houver alguns desses incautos, o nosso dever é contribuir para os elucidar sobre os verdadeiros planos daqueles, que se esforçam por escravizá-los tão duramente.

Estejamos plenamente integrados no ideal português, porque nada melhor poderemos fazer para debelar o comunismo e tudo quanto com ele estiver relacionado. Mostremos o nosso exemplo ao Mundo, fazendo sentir as nossas convicções e mostrando claramente que somos os mais decididos pioneiros desta obra ingente e maravilhosa, que consiste em salvar a Civilização Ocidental, que é o mesmo que dizer: a Civilização Cristã e todas as suas incomparáveis conquistas.

Santarém, 12 de Março de 1954.

J. G. Brás